



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RENATA BEATRIZ CAVALCANTE LIRA

O DEBATE SOBRE AVALIAÇÃO NA REVISTA MOVIMENTO

MIRACEMA DO TOCANTINS, TO

2023

Renata Beatriz Cavalcante Lira

O debate sobre avaliação na Revista Movimento

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Miracema do Tocantins para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Marciel Barcelos Lano.

Miracema do Tocantins, TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- L768d Lira, Renata Beatriz Cavalcante.
O debate sobre avaliação na Revista Movimento. / Renata Beatriz Cavalcante Lira. – Miracema, TO, 2023.
22 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Educação Física, 2023.
Orientador: Marciel Barcelos Lano
1. Imprensa periódica. 2. Avaliação. 3. Produção do conhecimento. 4. Desenvolvimento. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

RENATA BEATRIZ CAVALCANTE LIRA

O DEBATE SOBRE AVALIAÇÃO NA REVISTA MOVIMENTO

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins - UFT — Campus Universitário de Miracema do Tocantins, Curso de Educação Física foi avaliado para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca examinadora

Prof. Dr. Marciel Barcelos Lano - Orientador – UFT

Prof. Dr. Vicente Cabrera Calheiros – Examinador - UFT.

Prof. Esp. Lucas Coelho dos Santos- – Examinador - UFT.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre me dar forças para seguir em frente, a minha família, por me apoiar e me ajudar nos momentos em que precisei, a minha filha que chegou durante esse processo de formação e que se tornou o motivo pelo qual eu não desisti.

Sou grata ao meu orientador Marciel Barcelos Lano, por aceitar meu convite, em me direcionar neste trabalho, por me compreender e por acreditar em mim, e sempre estar disponível para ajudar, tanto como orientador, professor e durante o tempo em que foi coordenador do curso. A conclusão desta etapa da minha formação não seria possível sem seus conhecimentos e dedicação, não poderia deixar de expor meus sinceros agradecimentos.

Gostaria de agradecer a Banca Avaliadora, composta pelo Prof. Vicente Cabrera e pelo Prof. Lucas Coelho, pela disponibilidade de avaliar meu trabalho, e pelas contribuições feitas a este trabalho e a minha pessoa.

A UFT, a todo corpo docente e aos meus colegas de turma, agradeço pela oportunidade de vivenciar tantas experiências, e aprendizados. Conhecer a história de vida de vocês colegas, e de algumas fazer parte, foi certamente gratificante. E aos amigos que ganhei durante este processo obrigada por sempre caminharem junto, pelo apoio e por tornar essa experiência mais leve.

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar as publicações sobre o tema “Avaliação” na Revista Movimento (periódico científico da área da Educação Física), compreendendo quais as temáticas têm tido mais visibilidade nos últimos anos e autores que se destacam nesta área. O método utilizado foi a crítica documental, nossas fontes são os trabalhos publicados na revista movimento de 2002 a 2022 e a técnica de organização das fontes foi a bibliometria. Evidenciamos que após analisar a periodicidade das publicações sobre o tema, podemos dividi-las em dois ciclos, o primeiro entre os anos de 2002 a 2012, período de dez anos com 5 publicações apenas, sendo esse total menos da metade do ciclo posterior. E o segundo ciclo com 12 publicações num intervalo de nove anos. É notável que o fim do primeiro ciclo houve um aumento na produção sobre Avaliação, e uma constância nas publicações. Os dados evidenciam que a revista tem dado maior visibilidade aos estudos sobre Avaliação na educação básica, formação inicial de professores e na área da saúde, sendo estas as áreas com maior número de trabalhos publicados na revista. Destacamos, ainda a necessidade de continuar a investigação ampliando o número de revista, especialmente considerando a quantidade de periódicos da área da educação e educação física que são alvo dos pesquisadores da área para dar visão a seus estudos.

Palavras chave: Imprensa periódica. Avaliação. Produção do conhecimento.

ABSTRACT

The objective of this work was to analyze the publications on the topic “Evaluation” in Revista Movimento (scientific journal in the area of Physical Education), understanding which themes have had more visibility in recent years and authors who stand out in this area. The method used was document criticism, our sources are the works published in the magazine Movimento from 2002 to 2022 and the technique of organizing the sources was bibliometrics. We showed that after analyzing the periodicity of publications on the subject, we can divide them into two cycles, the first between the years 2002 to 2012, a period of ten years with only 5 publications, this total being less than half of the subsequent cycle. And the second cycle with 12 publications in a nine-year interval. It is notable that at the end of the first cycle there was an increase in production on Evaluation, and a constancy in publications. The data show that the magazine has given greater visibility to studies on Assessment in basic education, initial teacher training and in the health area, these being the areas with the highest number of works published in the magazine. We also highlight the need to continue the investigation by expanding the number of journals, especially considering the number of journals in the area of education and physical education that are the target of researchers in the area to give vent to their studies.

Keywords: Periodical press. Assessment. Knowledge production

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	JUSTIFICATIVAS.....	8
3	OBJETIVOS.....	9
3.1	Geral.....	9
3.2	Específicos.....	9
4	METODOLOGIA.....	10
5	O DEBATE SOBRE AVALIAÇÃO NA REVISTA MOVIMENTO: NO SOBRE UM OBJETO DE ESTUDO.....	11
6	AUTORES MAIS PRODUTIVOS.....	13
7	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DOS ESTUDOS MAPEADOS.....	15
7.1	Avaliação na educação básica.....	15
7.2	Avaliação na formação inicial.....	17
7.3	Avaliação na área da saúde.....	18
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos são revistas científicas, que publicam artigos, respeitando uma periodicidade para publicação. Essas publicações são feitas em um ambiente virtual que permitem acesso a estudos científicos, sobre diferentes temas, sendo uma forma segura de conhecer a produção de conhecimento sobre determinado assunto ou daquilo que é específico de um periódico. Todos os trabalhos disponibilizados são produzidos por pesquisadores e passam por avaliações duplo cega, para atestar a qualidade do produto, possibilitando uma pesquisa de qualidade e relevância.

Dentro da comunidade científica, um dos principais periódicos da área da educação física é a Revista Movimento, que é editada pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e disponibiliza trabalhos relacionados a Educação Física, no que se refere aos seus aspectos pedagógicos, culturais, políticos e históricos.

O objetivo da Revista é oferecer acesso livre, a produção científica nacional e internacional. Os periódicos recebem, fazem a análise e publicam os trabalhos que problematizem os temas relacionados à Educação Física, tendo como fundamentos teóricos, metodológicos, analíticos e interpretativos aqueles oriundos das Ciências Humanas e Sociais.

Alguns dos temas abordados na Revista, discutem sobre o elo entre Educação Física e: saúde, escola, esportes, mídia, docência, ginástica, lazer, gênero, currículo, cultura, entre outros assuntos.

Um desses temas que tem gerado inquietação para a Revista e para os pesquisadores é a Avaliação. Seja ela escolar, esportiva, biológica e entre outras.

Portanto o presente trabalho busca responder a seguinte questão: De que maneira a revista Movimento, um dos principais periódicos brasileiros sobre educação física dá visibilidade aos estudos sobre avaliação educacional?

Dessa maneira, o objetivo deste trabalho de conclusão de curso é analisar as publicações da Revista Movimento sobre o tema avaliação. Compreendendo quais as temáticas têm tido mais visibilidade nos últimos anos e autores que se destacam neste cenário.

2 JUSTIFICATIVAS

A pesquisa feita neste trabalho de conclusão de curso contribui para a compreensão do debate sobre como a Avaliação, a partir daquilo que é produzido cientificamente em um dos principais periódicos nacionais. Esse movimento permite que professores e acadêmicos de Educação Física possam utilizar essa pesquisa para auxiliar em sua prática pedagógica, sobretudo em relação ao nosso objeto, a avaliação, ampliando seus conhecimentos.

A discussão sobre Avaliação na Educação Física e sobre a disponibilidade desses trabalhos nas Revistas Científicas, portanto, essa pesquisa vai apresentar um ponto de vista a mais, e assim aumentar a produção de trabalhos sobre o tema. Contribuindo para que a comunidade de pesquisadores disponha de uma investigação a respeito do tema discutido neste trabalho.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Analisar as publicações da Revista Movimento sobre o tema avaliação.

3.2 Específicos

- Evidenciar o ritmo de produção dos estudos sobre avaliação na revista movimento;
- Apresentar os temas associados a avaliação que têm sido veiculados pela Revista Movimento;
- Destacar quais autores se constituem como vozes autorizadas na revista em relação a avaliação educacional.

4 METODOLOGIA

O método assumido nessa pesquisa é o Documental analítico (SEVERINO, 2016), que utiliza como fonte documentos como jornais, revistas, fotos, filmes, folhetos etc.

No caso desse tipo de pesquisa os dados utilizados ainda não tiveram nenhum tratamento analítico (SEVERINO, 2016) ou seja, sem interpretação dos documentos reunidos. Assim, nossa intencionalidade, neste trabalho, é compreendermos, como está configurado o debate sobre Avaliação na **Revista Movimento**.¹

A produção de dados dessa pesquisa deu-se do seguinte modo: foi realizada uma busca nos artigos publicados na Revista Movimento, onde o pré-requisito era o título conter a palavra “avaliação”.

Inicialmente foram encontrados 17 artigos, sendo 15 em português e 2 em espanhol. Logo após foi feita a seleção dos artigos, e em seguida foi realizado o *download*, em alguns trabalhos tem a opção de baixar em mais de um idioma, neste trabalho foi dada a preferência para os artigos em língua portuguesa e espanhol.

Após o processo de busca, armazenamos os artigos em um computador (da autora), organizando-os da seguinte forma: primeiro criando uma pasta, em seguida salvando os artigos pelo **ano de publicação, nome do primeiro autor e título**.

Para a análise dos estudos, optou-se pela técnica da bibliometria que é uma área da ciência da informação, que tem caráter de análise quantitativa, investigando os dados bibliográficos como ano de publicação, autores, periódicos entre outros.

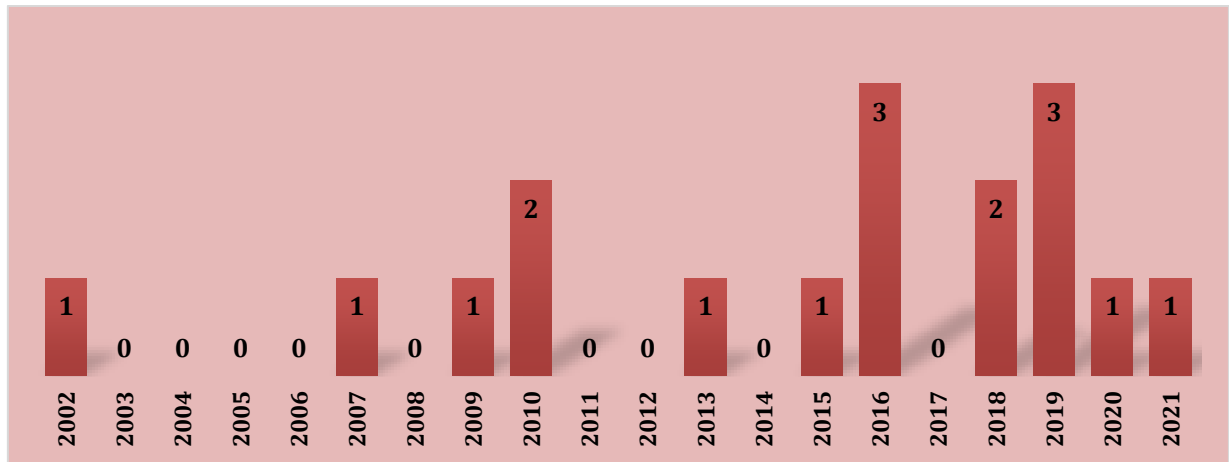
Este tipo de análise tem como objetivo gerar indicadores para comunidade de científica. No caso desta pesquisa essa técnica será utilizada de forma quanti e qualitativa. Pois não somente será feita a análise do quantitativo de artigos em determinado período, e periódico, mas também a análise dos estudos.

¹ A revista Movimento é uma publicação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desde seu primeiro número, publicado em setembro de 1994, a revista mantém o objetivo de ser um espaço para a divulgação da produção cultural e científica da Educação Física nacional e internacional.

5 O DEBATE SOBRE AVALIAÇÃO NA REVISTA MOVIMENTO: NOTAS SOBRE UM OBJETO DE ESTUDO

A partir dos dados produzidos tomamos como técnica de organização e análise dos dados a ciência da informação por meio da bibliometria. Nesse sentido, daremos, a seguir, visibilidade aos dados que nos ajudam a compreender de que modo o debate sobre avaliação se coloca na revista Movimento, principal periódico científico da área no Brasil.

Gráfico 1 - Ritmo de produção na Revista Movimento



Fonte: A Autora.

No Gráfico 1, é apresentado o ritmo da produção de artigos na revista por ano, totalizando 17 (dezessete) artigos publicados sobre “avaliação”, entre os anos de 2002 e 2021. A primeira obra publicada, dentro dos parâmetros desta pesquisa, “Periódicos científicos da Educação Física: Proposta de Avaliação”, foi composta por Ferreira Neto e Nascimento (2002), e tem como objetivo apresentar um modelo para avaliação das revistas científicas, e assim contribuir para melhoria das publicações da Educação Física, proporcionando maior visibilidade para produção científica.

Logo após houve uma lacuna de 4 (quatro) anos sem nenhuma publicação. No ano de 2007 efetuou-se uma publicação dos autores Mendes, Nascimento e Mendes, que destacam a análise do processo de estruturação das práticas avaliativas da Educação Física escolar, por meio de entrevista com professores atuantes na área a mais de dois anos. No ano seguinte 2008 não aconteceu nenhuma publicação.

Em 2009 e 2010 ocorreram 3 publicações na Revista, a junção destas, resultou no crescimento das publicações comparado ao intervalo dos anos de 2002 a 2008 em que foram publicados apenas 2 artigos num intervalo de sete anos. Os textos publicados nestes 2 anos,

seguindo a ordem cronológica das publicações são dos autores: VIANNA J. A. em 2009, LLEIXÀ T. E MARQUES C. B. em 2010.

De 2011 a 2012 houve um novo intervalo sem publicações sobre o tema. Voltando a publicar em 2013 um artigo de SANTOS W., no ano seguinte novamente não aconteceu nenhuma publicação.

Em 2015 a Revista efetuou mais uma publicação sendo esta SANTOS W. No ano seguinte foram publicados 3 trabalhos, sendo este o ano em que a revista atingiu o maior número de publicações sobre o tema avaliação, considerando os anos anteriores, dentre os três estudos, mais uma vez um artigo de SANTOS W., que faz sua terceira publicação na revista. Em 2017 não se realizou nenhuma publicação.

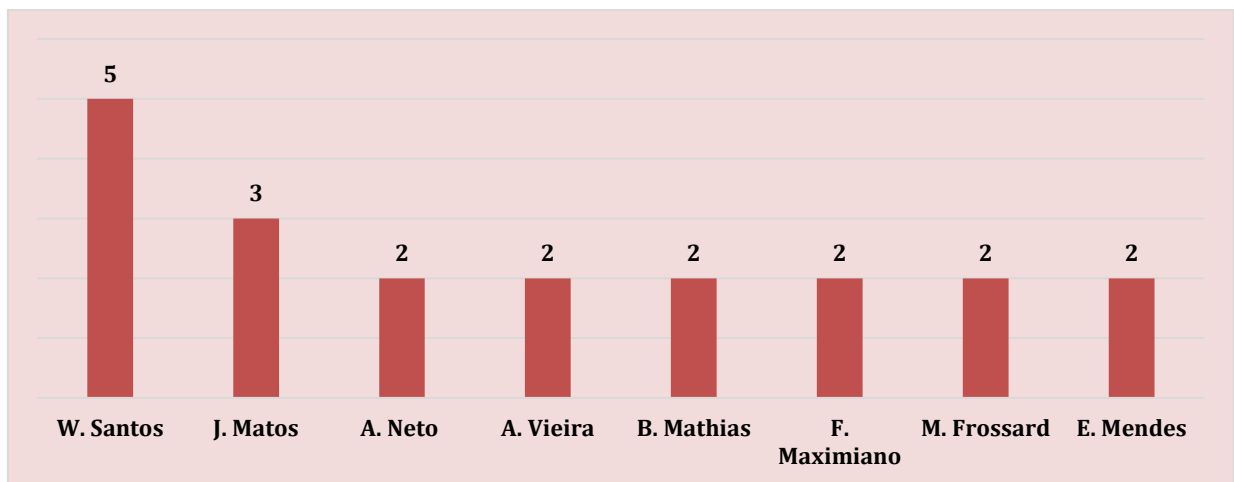
Entre 2018 e 2021 manteve-se uma constância de publicações na revista, totalizando a quantidade de sete trabalhos, sendo dois do autor SANTOS W., um em 2018 e um em 2019. É notável que grande parte dos artigos publicados sobre o tema são de SANTOS W., totalizando cinco dos dezessete estudos indicados nesta pesquisa.

6 AUTORES MAIS PRODUTIVOS

Na medida em que avançamos na organização dos nossos dados, nos deparamos com a necessidade de identificar quais autores mais produziram sobre o tema na revista Movimento.

Essa ação nos permite compreender quem são os pesquisadores da educação física que tem investido nesse tema nos últimos anos.

Gráfico 2 – Autores mais produtivos na Revista Movimento



Fonte: A Autora

O Gráfico 2 expõe o *ranking* dos pesquisadores com maior produtividade. Ocupando o topo, com cinco publicações sobre avaliação na Revista Movimento o autor Wagner dos Santos.

O pesquisador possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (2002), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2010). Tem experiência na área de Educação e Educação Física, com ênfase em Avaliação Educacional, Currículo e Política Educacional. Atualmente é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFES, professor dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Educação Física (Mestrado e Doutorado) e do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da UFES. Líder do Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física (Proteoria). Com 168 artigos publicados em periódicos, e envolvido em 13 projetos de pesquisa sobre avaliação durante sua trajetória até os dias atuais.

Na segunda colocação com três artigos, a autora Juliana Martins Cassani Matos, Graduada em Educação Física pela Universidade Vila Velha (Licenciatura e Bacharelado). Mestre, Doutora e Pós-Doutora, em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Tem experiência na área de Educação e Educação Física, com ênfase em

Currículo, Avaliação Educacional e História. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (Mestrado e Doutorado) e do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atuou como professora e vice-coordenadora do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins. Pesquisadora do Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física - Proteoria (UFES) e do Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes - Nespefe (UFRJ). Com 26 artigos publicados em periódicos, e participou de quatro projetos de pesquisa relacionados a avaliação.

Em terceiro lugar com dois trabalhos, o autor Amarílio Ferreira Neto, graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe (1984), mestrado em Educação Física pela Universidade Gama Filho (1989) e doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1999). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: História e Historiografia da Educação, teoria da educação física, periódicos, avaliação, currículo, cotidiano e comunicação científica em periódicos. Atualmente é Professor Titular aposentado da Universidade Federal do Espírito Santo com atuação na graduação (licenciatura e bacharelado), mestrado e doutorado na área de Educação Física. Foi docente da Universidade Federal do Espírito Santo de 27 de dezembro de 1989 a 27 de março de 2022. 119 artigos publicados em periódicos científicos e coordenador de um projeto de pesquisa sobre avaliação.

É importante ressaltar que os avaliadores mais produtivos apresentam relação entre si, seja de orientação ou de lotação na mesma instituição. Isso evidencia que o debate dentro da revista movimento está relacionada com o desenvolvimento da carreira desses pesquisadores.

Isso nos ajuda compreender a importância da continuidade de estudo dentro de um objeto específico, o que vai qualificar não só a produção de um grupo, mas permite o avanço da ciência. Entretanto, a ausência de outros pesquisadores sobre o tema também chama atenção, na medida em que é preciso trazer outras vozes para o debate.

7 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DOS ESTUDOS MAPEADOS

Na revista Movimento, percebemos que os estudos sobre avaliação estão pulverizados em diferentes áreas de concentração, isso revela que o referido periódico almeja dar visibilidade ao debate de maneira ampla, sem deixar de prestigiar a diversidade da educação física.

Gráfico 3 – Estudos por subárea



Fonte: A Autora.

Considerando aquilo que está exposto no Gráfico 3, a seguir, discutiremos de maneira categorizada os eixos de maior representatividade, almejando dar visibilidade aquilo que está circunscrito nas subáreas.

7.1 Avaliação na educação básica

Aproximadamente 23% dos estudos publicados na Revista Movimento, deram visibilidade para a área de avaliação na educação básica/escolar, sendo o total de 4 dos 17 artigos, discussões sobre esta área.

O primeiro estudo relacionado a avaliação escolar é de 2007, **Metamorfoses na avaliação em Educação Física: da formação inicial à prática pedagógica escolar** da autora MENDES E. H., faz a análise do processo de estruturação das práticas avaliativas na educação física escolar pelos egressos do curso de formação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, neste artigo a autora faz uma entrevista semiestruturada, com professores atuantes na área da educação física com no mínimo dois anos de atuação escolar.

O segundo é do ano de 2010 **Evaluación de competencias en Educación Física: Investigación-acción para el diseño de procedimientos de evaluación em la Etapa Primaria 1**, que objetiva construir e validar procedimentos avaliativos de competências na educação

física no ensino fundamental, a pesquisa foi desenvolvida por um grupo de professores universitários juntamente com professores da educação básica, utilizando o método de pesquisa-ação que faz intervenção no processo de ensino-aprendizagem, neste caso no processo de avaliação.

O próximo estudo é do autor Wagner dos Santos, **Avaliação na Educação Física escolar: reconhecendo a especificidade de um componente curricular**, publicado em 2015 na Revista Movimento, o estudo busca analisar as possibilidades e necessidades de se produzir práticas avaliativas na educação física que levem em consideração os saberes valorizados pela educação escolarizada e pelas especificidades dessa disciplina.

O método de pesquisa é narrativa autobiográfica, e tem a colaboração de alunos do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental de uma escola municipal do Espírito Santo, como fonte de pesquisa utilizam desenhos, atividades pedagógicas escritas e diários de educação física. Concluiu-se que os registros imagéticos possibilitam a compreensão de como os conteúdos são dominados corporalmente, permitindo a expressão da experiência vivenciada por meio de recursos visuais.

No último artigo (Avaliação na educação física escolar: analisando as experiências das crianças em três anos de escolarização) publicado na Revista na área da educação básica, Santos (2019) analisa o que as crianças produzem diante da avaliação, durante três anos de escolarização. A pesquisa é desenvolvida com crianças do 6º ano do ensino fundamental, de uma escola Municipal de Serra, no Espírito Santo. Utiliza como fonte de pesquisa, os diários produzidos pelos alunos na disciplina de Educação Física, que contêm registros escritos e imagéticos, e também narrativas orais, do processo de ensino-aprendizagem.

Com base nas narrativas identificou-se dois sentidos para analisar as potencialidades no uso do diário como instrumento de avaliação, sendo a primeiro:

A narrativa dos diários acena para as experiências das crianças na relação com os saberes da Educação Física e para os seus interesses pessoais, demonstrando aquilo que fazem com o que aprendem; no segundo, os diários configuram ações avaliativas que permitem à professora captar os sentidos que os alunos atribuem às práticas produzidas na Educação Física, fortalecendo uma perspectiva em que a avaliação constitui ação essencial para construir o conhecimento e reorientar a prática docente. (SANTOS, 2019, p. 14)

Por fim, a intervenção realizada na pesquisa, proporcionou às crianças uma reflexão do que vivenciaram, “promovendo a ressignificação dos aprendizados inscritos em seu corpo e a releitura do modo como compreendem a sua relação com os saberes produzidos com/nesse componente curricular, pela via da avaliação da aprendizagem”. (SANTOS, 2019, p. 14)

7.2 Avaliação na formação inicial

Cerca de 23% dos artigos publicados na Revista Movimento, são discussões a respeito da Formação Inicial dos professores de Educação Física, e assim como os da área da Educação Básica, totalizam 4 dos 17 artigos sobre avaliação.

Conforme discutido por Santos (2013), em **Memórias discentes em Educação Física na educação básica: práticas avaliativas**, em que o objetivo do trabalho, consiste em analisar as experiências quanto a avaliação, de alunos do curso de formação inicial do CEFD/UFES, nas aulas de educação física da educação básica. Apesar de terem estudado em escolas diferentes, seus relatos se tornam semelhantes, quando analisadas as perspectivas de avaliação, instrumentos e critérios. Compreende-se que o principal atributo está relacionado ao comportamento em que se utiliza a participação de forma não sistemática como instrumento de avaliação. As experiências que se diferenciam, indicam uma avaliação fundamentada na prova prática e escrita.

O autor expõe que o relato das formas de avaliar dos discentes participantes do estudo e a perspectiva teórica que lhes oferece condições tem os:

Levado a questionar o estatuto epistemológico de que trata a Educação Física no contexto escolar. A própria ideia da nota nos leva a justificar a presença da Educação Física pela igualdade às demais disciplinas e não por sua diferença. Precisamos criar possibilidades avaliativas que potencializem e deem visibilidade à especificidade da Educação Física como componente curricular. (SANTOS, 2013, p. 97)

Outro estudo nesta área foi realizado utilizando uma amostra de 136 estudantes da Faculdade de Educação, foi aplicada uma escala (CMEFIEF), e foram realizadas estatísticas descritiva e inferencial. O objetivo deste estudo é conhecer como os alunos da formação inicial em Educação Física, entendem a aplicação de um modelo de avaliação formativa, enfatizando as vantagens, dificuldades e satisfação deste modelo. Este é um trabalho na língua espanhola, produzido por Rodrigo Atienza, Alexandra Valencia-Peris, Daniel Martos-García, Víctor M. López-Pastor e José Devís-Devís, no ano de 2016, **La percepción del alumnado Universitario De Educación Física sobre la Evaluación Formativa: Ventajas, Dificultades y Satisfacción.**

No artigo **Exercícios qualitativos de avaliação com ritmo, expressão corporal e dança na formação em Educação Física** objetivou-se mapear a forma como valorizamos a prática de jogos rítmicos e expressivos, exercícios de sensibilização, musicalização e práticas de criação em dança, na avaliação das disciplinas de Atividades Rítmicas e Expressivas e Dança. Na discussão o autor aponta que para valorizar a experiência intensiva e considerar uma

possibilidade de compreensão dessa experiência, é necessário unir o exercício avaliativo ao processo.

Desta forma acompanhando o processo, reconhecera-se as ações criativas e expressivas feitas pelos alunos a partir das propostas feitas pelo professor. As formas de avaliação elencadas para essas disciplinas foram Exercícios de Escrita de Trabalhos Coletivos, Monitorias em Dança e Processo Criativo, montagem e apresentação artística (ALVES, 2016).

Santos (2016) objetiva em seu artigo **Narrativas docentes sobre avaliação do ensino-aprendizagem: da formação inicial ao contexto de atuação profissional**, produzir uma releitura das experiências avaliativas de alunos egressos de Educação Física do Cefd/Ufes. Buscando evidenciar, ou não, a transformação de si na condição docente, no que se refere às avaliações da aprendizagem. Tem como fonte narrativas realizadas no ano de 2011, quando os participantes da pesquisa ainda eram alunos, e em 2014 na condição de professores. Conclui-se que esta pesquisa, possibilitou uma nova compreensão sobre a narrativa do passado (2011). E que compreender e assumir a diferença da educação física em relação as outras disciplinas, proporciona mais possibilidades de transformação na atuação docente.

7.3 Avaliação na área da saúde

Na área da saúde, foram publicados dois trabalhos na Revista Movimento: Avaliação de desempenho do programa academia da saúde em Belo Horizonte: um estudo de caso e Avaliação da efetividade do “vamos” no contexto do programa academia da saúde: um estudo qualitativo.

O primeiro do autor Marcos Gonçalves Maciel, do ano de 2019, faz uma discussão acerca da avaliação de desempenho em um polo da Academia de Saúde em Belo Horizonte/MG. O método utilizado foi pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo estudo de caso. O programa investigado nesta pesquisa foi criado em 2006. A modalidade de avaliação utilizada é composta pelos parâmetros eficiência, eficácia e efetividade. De acordo com Maciel (2019), a análise realizada permitiu identificar alguns aspectos positivos no desenvolvimento do programa. O elemento mais notório está relacionado as relações sociais entre as pessoas envolvidas no programa, alunos e profissionais. Essas relações interpessoais atuam como relevante agente motivador para manutenção dos alunos no programa, assim como promovem a satisfação dos profissionais com o trabalho desenvolvido (MACIEL, 2019). Outro ponto positivo é a percepção da melhoria do bem-estar geral, de alguns fatores clínicos e antropométricos dos alunos. Esses resultados mostram que o programa cumpre em parte seus objetivos.

Alguns pontos negativos foram listados, como falha do processo operacional do programa, interação inadequada do polo com a Unidade Básica de Saúde, insatisfação de alunos e profissionais com relação a infraestrutura, entre outras.

O segundo estudo de Quadros (2020) tem o intuito de avaliar a efetividade do Vida Ativa Melhorando a Saúde (VAMOS) a partir da percepção dos usuários do Programa Academia da Saúde (PAS) de Belo Horizonte. É uma pesquisa qualitativa com participantes do GI (Grupo Intervenção) de um ensaio controlado e randomizado em dois polos do PAS. O GI participou das atividades do PAS e, adicionalmente, de um programa de mudança de comportamento (VAMOS) durante 12 semanas. A partir da análise de conteúdo foram identificados benefícios em quatro categorias: atividade física, alimentação, peso corporal e qualidade de vida. De acordo com os participantes, concluiu-se que o VAMOS trouxe benefícios nos marcadores do programa e que a metodologia utilizada foi efetiva para atingir os resultados.

Destacamos que a Revista Movimento, importante periódico científico da área da educação física tem dado visibilidade ao tema da avaliação por meio de diferentes enfoques, dentre eles, percebemos que os estudos associados a área sociocultural e pedagógica da educação física tem se destacado, assumindo a primeira e segunda posições.

Contudo, outras vertentes têm ganhado força nesse debate, sobre os estudos sobre a saúde, treinamento desportivo e outros de escopo diverso. Isso sinaliza como o tema avaliação possui diferentes vertentes no mesmo periódico, mas que, ao dar mais visibilidade aos estudos relacionados com a formação de professores, percebemos uma preferência dos pesquisadores e editores em veicular esse tipo de conhecimento.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo analisar as publicações sobre o tema “Avaliação” na Revista Movimento (periódico científico da área da Educação Física), compreendendo quais as temáticas têm tido mais visibilidade nos últimos anos e autores que se destacam nesta área.

Evidenciamos que após analisar a periodicidade das publicações sobre o tema, podemos dividi-las em dois ciclos, o primeiro entre os anos de 2002 a 2012, período de dez anos com 5 publicações apenas, sendo esse total menos da metade do ciclo posterior. E o segundo ciclo com 12 publicações num intervalo de nove anos. É notável que o fim do primeiro ciclo houve um aumento na produção sobre Avaliação, e uma constância nas publicações. Desse modo destacamos também os autores mais produtivos na revista sobre este tema, sendo o autor Wagner dos Santos e a autora Juliana Martins Cassani Matos.

Os dados evidenciam que a revista tem dado maior visibilidade aos estudos sobre Avaliação na educação básica, formação inicial de professores e na área da saúde, sendo estas as áreas com maior número de trabalhos publicados na revista. Mas além destas, tem estudos sobre avaliação esportiva, institucional, de revista e editora.

Por fim, este estudo foi produzido em um curto período de tempo, ficando assim com lacunas, sinalizando a necessidade da continuidade de novos estudos sobre o tema avaliação, tendo como contexto outro tipo de pesquisa, que aprofunde mais as discussões, sobre as formas e dificuldades em avaliar na Educação Física, sendo que a prática avaliativa permite ao professor analisar todas as ações realizadas no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. S. Exercícios qualitativos de avaliação com ritmo, expressão corporal e dança na formação em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, 75-88, jan./mar. de 2016.
- ATIENZA, R.; VALENCIA-PERIS, A.; MARTS-GARCÍA, D.; LÓPEZ-PASTOR, V. M.; DEVÍS-DEVÍS, J. La percepción del alumnado universitario de educación física sobre la evaluación formativa: ventajas, dificultades y satisfacción. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, 1033-1048, out./dez. de 2016.
- FERREIRA NETO, A.; NASCIMENTO, A. C. S. Periódicos científicos da educação física: proposta de avaliação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p.35-49, maio/agosto2002.
- HEIN MENDES, E.; BARBOSA RINALDI, I. P. Trajetórias do habitus avaliativo no decorrer da carreira docente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25031, 2019.
- LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J. A avaliação de competições esportivas de jovens: definição de categorias e aplicações ao handebol. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 875-888, jul./set. de 2018.
- LLEIXÀ, T.; TORRALBA, M. A.; ABRAHÃO, S. R. Evaluación de competencias en Educación Física: Investigación-acción para el diseño de procedimientos de evaluación en la Etapa Primaria. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 04, p. 33-51, outubro/dezembro de 2010.
- MACIEL, M. G.; SARAIVA, L. A. S.; SILVA, M. M.; VIEIRA JUNIOR, P. R. Avaliação de desempenho do programa academia da saúde em belo horizonte: um estudo de caso. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25026, 2019.
- MARQUES, C. B.; PALMA, M. S.; FONSECA, C. C. R.; BRAUNER, M. R. G. Avaliação Institucional na ESEF: O desafio de uma construção coletiva. **Movimento**, Porto Alegre v. 16, n. esp., p. 97-111, 2010.
- MENDES, E. H.; NASCIMENTO, J. V. do; MENDES, J. C. Metamorfoses na avaliação em Educação Física: da formação inicial à prática pedagógica escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.55-76, maio/agosto de 2007.
- QUADROS, E. N.; MACIEL, E. C.; KONRAD, L. M.; RIBEIRO, C. G.; LOPES, A. C. S.; MEURER, S. T.; BENEDETTI, T. R. B. Avaliação da efetividade do “vamos” no contexto do programa academia da saúde: um estudo qualitativo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26023, 2020.
- SANTOS, W. dos; MAXIMIANO, F. de L. Memórias discentes em educação física na Educação Básica: práticas avaliativas. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 02, p. 79-101, abr/jun de 2013.
- SANTOS, W. dos; MATHIAS, B. J.; MATOS, J. M. C.; VIEIRA, A. O. Avaliação na educação física escolar: reconhecendo a especificidade de um componente curricular. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 205-218, jan./mar. de 2015.

SANTOS, W. dos; MAXIMIANO, F. de L.; FROSSARD, M. L. Narrativas docentes sobre avaliação do ensino-aprendizagem: da formação inicial ao contexto de atuação profissional. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, 739-752, jul./set. de 2016.

SANTOS, W. dos; FROSSARD, M. L.; MATOS, J. M. C.; FERREIRA NETO, A. Avaliação em educação física escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014). **Movimento**, Porto Alegre v. 24, n. 1., p. 09-22, jan./mar. de 2018

SANTOS, W. dos; VIEIRA, A. de O.; MATHIAS, B. J.; BARCELOS, M.; CASSANI, J. M. Avaliação na educação física escolar: analisando as experiências das crianças em três anos de escolarização. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25047, 2019.

UGRINOWITSCH, C.; CORRÊA, U. C.; TANI, G. Proposta de avaliação de livros e capítulos de livros na área 21 da capes. **Movimento**, (Porto Alegre), v. 27, e27063, 2021.

VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. Projetos de Inclusão Social através do esporte: notas sobre a avaliação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 03, p. 145-162, julho/setembro de 2009.